

REFORÇO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DA DEFASAGEM NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

Giselle Goetz¹, Sheila Crisley de Assis, Lindomar Duarte de Souza²

A presente contribuição tem a finalidade de relatar experiências vivenciadas a partir da execução de um projeto de reforço, que adotou como estratégias de ensino a revisão de conteúdos matemáticos, ministrados na sala de aula e o uso de diferentes metodologias, na tentativa de suprir a defasagem de conhecimento apresentada pelos alunos. O reforço escolar exerce um papel essencial no processo educacional, pois procura preencher lacunas e fortalecer as possíveis falhas na aprendizagem, adquiridas ao longo dos anos de permanência no ambiente escolar. O reforço escolar ainda representa um suporte pedagógico adicional, com o objetivo de consolidar os conhecimentos adquiridos na sala de aula. O tema deste trabalho foi escolhido após relato de professores e alunos sobre a dificuldade na aprendizagem de conteúdos matemáticos e leitura de diversos trabalhos bibliográficos associados ao tema. As explicações e as leituras trouxeram aos autores, as seguintes indagações: Qual a importância do reforço? A aplicação do reforço como apoio pedagógico complementar é efetiva? Quais metodologias podem ser aplicadas no reforço? As metodologias diferenciadas têm um desenvolvimento mais cativante por parte dos alunos? Na tentativa de responder estas e outras perguntas realizadas, os licenciandos do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia SC e integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) decidiram em parceria com a professora orientadora do programa no campus e uma professora da escola básica desenvolver um projeto de reforço de matemática na Escola Básica Municipal Natureza, também localizada na cidade de Concórdia. O público alvo são alunos regularmente matriculados no sexto e sétimo ano da referida escola. Frequentam o reforço, somente alunos selecionados pela professora de matemática e diagnosticados com baixo rendimento na disciplina. As atividades aplicadas são planejadas e executadas pelos licenciandos, sob a supervisão das professoras envolvidas, priorizando sempre o uso de metodologias diferenciadas. O reforço acontece toda quarta-feira, no contraturno das aulas. O aluno do ensino básico é dispensado do reforço, quando a professora regente percebe melhorias no rendimento escolar. A metodologia utilizada na pesquisa é qualitativa, com coleta de dados realizada por meio de observações e aplicação de questionários no início e término do projeto. Como o trabalho encontra-se em desenvolvimento, ainda não temos resultados quantitativos, entretanto, segundo os relatos da professora regente da turma, os alunos demonstraram um interesse maior pela disciplina de matemática após o reforço. O projeto está sendo desenvolvido no âmbito do PIBID e possui suporte financeiro do Edital 69/2022 (Capes).

Palavras-chave: Metodologia; Reforço; Rendimento Escolar; Defasagem.

¹ Apresentador(a)/ Autor(a) para correspondência: gisellegoetz.bsi@gmail.com

² Orientador(a)